

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E A INSERÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A PERSPECTIVA DISCENTE

Hildegard Susana Jung¹, Lúcia Regina Lucas da Rosa², Douglas Vaz³, Patrícia Barreto⁴

¹ Universidade La Salle, Brasil. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle, Brasil. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br

³ Universidade La Salle, Brasil. E-mail: douglas.vaz@unilasalle.edu.br

⁴ Escola Municipal de Ensino Fundamental Tancredo Neves, Brasil. E-mail: patricia.rdealmeida@gmail.com

Resumo

O artigo contempla o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), criado pelo Ministério da Educação brasileiro em 2007. O objetivo consiste em problematizar a perspectiva discente sobre o Pibid enquanto política de inserção à Educação Básica. A pesquisa tem abordagem qualitativa e consiste em um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de questionário online, enviado aos 42 acadêmicos dos Cursos de Pedagogia e de Letras que participam do Projeto. Os resultados apontam que: a) a maioria considera o Pibid relevante para a prática e formação docente; b) O Programa possibilita a articulação entre teoria e prática, beneficiando a formação inicial e permanente reflexiva; c) o Pibid potencializa a prática colaborativa e o compartilhamento de saberes. Concluímos que o Pibid é uma importante política de formação docente para os bolsistas acadêmicos, supervisoras, professores e alunos da escola campo, aproximando a Universidade à realidade das escolas.

Palavras-chave

Pibid, formação inicial e continuada de professores, articulação entre teoria e prática.